



# **Relatório de Controle Interno de Investimentos - 1º Trimestre de 2026**

**Processo IPMU/005/2026**



# Relatório Trimestral de Investimentos

## 1º Trimestre de 2026

### 1. Introdução

O presente Relatório Trimestral de Investimentos tem por finalidade apresentar, de forma detalhada, a posição da carteira de investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** referente ao **1º trimestre de 2026**, compreendendo os meses de **janeiro, fevereiro e março**, conforme documentos acostados nos processos IPMU/005/2026.

O relatório consolida as informações relativas à evolução patrimonial, rentabilidade, aderência à meta atuarial, enquadramento legal, distribuição por classes de ativos, exposição por gestores e administradores, liquidez, riscos de mercado, aderência aos benchmarks, desempenho dos fundos e deliberações estratégicas do Comitê de Investimentos.

A análise foi elaborada com base nos relatórios técnicos de investimentos, relatórios de risco, demonstrativos de carteira, demonstrativos de aderência à Política de Investimentos, relatórios de execução orçamentária, balancetes financeiros, informações macroeconômicas e demais documentos acostados aos processos administrativos relacionados ao acompanhamento da gestão financeira do IPMU. O objetivo principal é demonstrar a atuação prudente, técnica e responsável da gestão dos recursos previdenciários, em observância aos princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, transparência, motivação, adequação à natureza das obrigações do regime e conformidade com a legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

### 2. Legislação

A gestão dos investimentos do IPMU no 1º trimestre de 2026 observou as normas legais e regulamentares aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, especialmente:

- ✓ Lei Federal nº 9.717/1998, que estabelece regras gerais para organização e funcionamento dos RPPS;
- ✓ Portaria MTP nº 1.467/2022, que disciplina parâmetros gerais de organização, governança, investimentos, atuária, transparência e funcionamento dos regimes próprios de previdência social;
- ✓ Resolução CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos RPPS, estabelecendo limites, condições, vedações, critérios de enquadramento, regras de concentração, governança e gestão dos investimentos;
- ✓ Política Anual de Investimentos do IPMU - Exercício 2026, documento aprovado pelas instâncias competentes do Instituto, que define a estratégia de alocação dos recursos, os limites por segmento, os critérios de risco, os parâmetros de rentabilidade e os objetivos de gestão;
- ✓ Manual do Pró-Gestão RPPS, especialmente quanto aos eixos de controles internos, governança corporativa e educação previdenciária, considerando que o IPMU possui certificação institucional no Nível III.

A atuação do Comitê de Investimentos, da Diretoria Financeira, da Diretoria Executiva e dos Conselhos observa o dever de diligência, a segregação de funções, o registro formal das decisões, a análise prévia das movimentações e o acompanhamento permanente da carteira.



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

## 3. Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU aderiu ao Programa Pró-Gestão RPPS em 04 de abril de 2018, tendo obtido sua certificação inicial no Nível I em 31 de outubro de 2018. Em decorrência do aprimoramento contínuo de seus processos institucionais, evoluiu para o Nível III em 16 de junho de 2021, sendo posteriormente recertificado nesse mesmo nível em 24 de maio de 2024, o que atesta a consolidação de práticas avançadas de governança e gestão previdenciária.

O Pró-Gestão RPPS é um programa instituído pela Secretaria de Previdência - SPREV, que tem por finalidade reconhecer e certificar os Regimes Próprios de Previdência Social que adotam padrões elevados de qualidade na gestão, por meio da implementação de práticas estruturadas, controles eficazes e processos formalizados.

A certificação é concedida mediante avaliação externa independente, realizada por entidade certificadora credenciada, a qual verifica a conformidade do RPPS com os requisitos legais, normativos e técnicos estabelecidos no Manual do Pró-Gestão, abrangendo, de forma integrada, os seguintes eixos:

- **Governança Corporativa**, com foco na estrutura organizacional, processo decisório, segregação de funções e responsabilidade institucional;
- **Controles Internos**, incluindo mecanismos de monitoramento, gestão de riscos, conformidade e rastreabilidade dos atos administrativos;
- **Educação Previdenciária**, voltada à capacitação contínua de gestores, conselheiros, servidores e segurados, promovendo cultura previdenciária e fortalecimento institucional.

A manutenção da certificação no Nível III evidencia o elevado grau de maturidade institucional do IPMU, refletindo a adoção de práticas consistentes de gestão, transparência, controle e planejamento estratégico, em conformidade com as melhores práticas nacionais aplicáveis aos RPPS.

Destaca-se, ainda, que o Instituto encontra-se em constante processo de evolução de seus mecanismos de governança, com foco na melhoria contínua, no fortalecimento dos controles internos e na elevação do nível de aderência aos requisitos do programa, com vistas à sustentabilidade do regime previdenciário e à proteção dos direitos dos segurados.





## 4. Governança, Controle Interno e Processo Decisório dos Investimentos

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU mantém estrutura formalizada, contínua e integrada de governança dos investimentos, voltada ao acompanhamento sistemático, técnico e preventivo da carteira, assegurando elevado grau de controle, transparência, rastreabilidade e aderência normativa.

A governança dos investimentos é exercida de forma colegiada e segregada, envolvendo a atuação coordenada da Diretoria Executiva, Diretoria Financeira, Comitê de Investimentos, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, consultoria financeira especializada e sistemas estruturados de controle, monitoramento e reporte.

Tal estrutura observa rigorosamente os princípios da segregação de funções, independência técnica, formalização dos atos, diligência na tomada de decisão e accountability, garantindo que todas as movimentações financeiras sejam precedidas de análise técnica, devidamente registradas e passíveis de auditoria.

No **1º trimestre de 2026**, a gestão realizou análise sistemática e integrada de um amplo conjunto de instrumentos de controle, incluindo:

- ✓ APRs - Autorizações de Aplicação e Resgate;
- ✓ balancetes de receita e despesa;
- ✓ boletins de caixa;
- ✓ demonstrativos enviados aos sistemas oficiais (CADPREV, AUDESP, entre outros);
- ✓ demonstrativos financeiros e contábeis;
- ✓ informativos de mercado financeiro e relatórios de cenário macroeconômico.
- ✓ relatórios de aderência à Política Anual de Investimentos;
- ✓ relatórios de aderência aos benchmarks;
- ✓ relatórios de enquadramento à Resolução CMN nº 5.272/2025;
- ✓ relatórios de execução orçamentária;
- ✓ relatórios de risco de mercado (VaR, volatilidade, Sharpe, Treynor e Drawdown);
- ✓ relatórios gerenciais de performance e análise de fundos;
- ✓ relatórios mensais de investimentos;

A governança aplicada aos investimentos está estruturada em ciclos contínuos de planejamento, execução, monitoramento e controle, compreendendo, de forma detalhada:

### 4.1. Monitoramento de Performance

Realização de acompanhamento mensal da rentabilidade da carteira, com análise comparativa em relação:

- ✓ à meta atuarial (INPC + taxa real);
- ✓ aos benchmarks de mercado (CDI, IPCA, Ibovespa, entre outros);
- ✓ ao desempenho individual dos fundos;
- ✓ ao histórico de rentabilidade e consistência dos resultados.

### 4.2. Acompanhamento da Meta Atuarial

Avaliação contínua da aderência da carteira à meta atuarial, com:

- ✓ análise do desempenho mensal e acumulado;
- ✓ identificação de desvios (positivos ou negativos);
- ✓ avaliação das causas conjunturais e estruturais;
- ✓ proposição de ajustes estratégicos quando necessário.



### 4.3. Controle de Enquadramento e Conformidade

Verificação permanente do atendimento aos limites:

- ✓ da Resolução CMN nº 5.272/2025;
- ✓ da Política Anual de Investimentos PAI 2026;
- ✓ de concentração por fundo, gestor, administrador e classe de ativo;
- ✓ de participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos.

Inclui, ainda:

- ✓ identificação de desenquadramentos ativos ou passivos;
- ✓ elaboração de planos de adequação;
- ✓ registro formal das medidas adotadas.

### 4.4. Gestão e Monitoramento de Riscos

Análise estruturada dos principais riscos da carteira, com utilização de métricas quantitativas e avaliação qualitativa:

- ✓ Risco de mercado: VaR, volatilidade, correlação e comportamento dos ativos;
- ✓ Risco de liquidez: prazos de resgate e compatibilidade com obrigações do regime;
- ✓ Risco de crédito: qualidade dos emissores e natureza dos ativos;
- ✓ Risco de concentração: distribuição por fundo, gestor e segmento;
- ✓ Risco de desenquadramento: limites regulatórios e operacionais;
- ✓ Risco cambial: exposição a ativos no exterior;
- ✓ Risco de performance: aderência aos benchmarks e consistência dos resultados.

### 4.5. Avaliação de Fundos de Investimento

Análise periódica dos fundos integrantes da carteira, incluindo:

- ✓ aderência ao benchmark;
- ✓ consistência histórica;
- ✓ enquadramento regulatório;
- ✓ nível de risco assumido;
- ✓ qualidade da gestão;
- ✓ rentabilidade absoluta e relativa.

Fundos com desempenho negativo ou inferior ao esperado são objeto de acompanhamento específico, podendo resultar em:

- ✓ manutenção monitorada;
- ✓ redução de exposição;
- ✓ resgate parcial ou total, conforme decisão colegiada.

### 4.6. Gestão das Movimentações Financeiras

Todas as aplicações e resgates são formalizados por meio de APRs – Autorizações de Aplicação e Resgate, contendo:

- ✓ justificativa técnica;
- ✓ enquadramento legal;
- ✓ análise de risco;
- ✓ alinhamento com a estratégia da carteira.

As decisões são previamente analisadas pelo Comitê de Investimentos e executadas pela Diretoria Financeira, com posterior registro e controle.



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

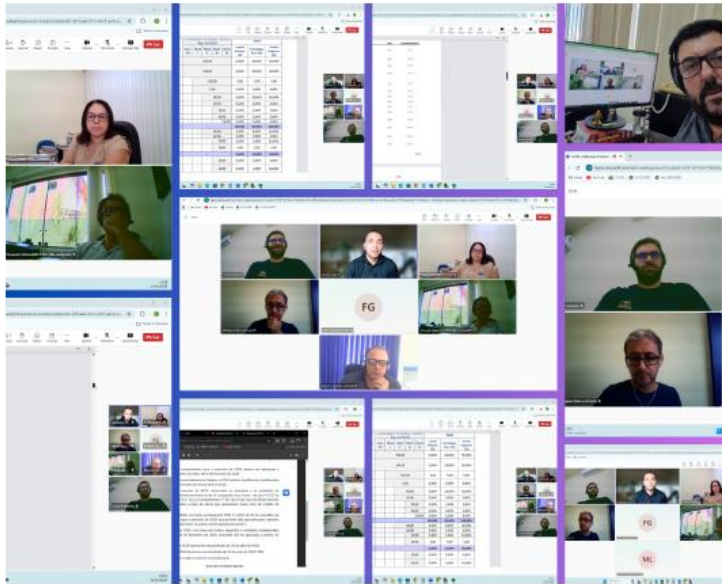
Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

## 4.7. Processo Decisório Colegiado

As decisões estratégicas são deliberadas no âmbito do Comitê de Investimentos, com:

- ✓ registro em atas formais;
- ✓ fundamentação técnica das decisões;
- ✓ participação de membros qualificados;
- ✓ suporte de consultoria especializada.



**Reunião Comitê de Investimentos: 12/01/2026**



**Reunião Comitê de Investimentos: 16/01/2026**



**Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU**

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 - Centro - Ubatuba - São Paulo - CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)



## Reunião Comitê de Investimentos: 23/02/2026



## Reunião Comitê de Investimentos: 23/03/2026



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

## 4.8. Controle e Supervisão pelos Conselhos

Os relatórios de investimentos são submetidos:

- ✓ ao Conselho Deliberativo, para análise e aprovação;
- ✓ ao Conselho Fiscal, para fiscalização e controle.

Esse fluxo garante dupla verificação institucional e reforça a governança.



## Reunião Conselho Deliberativo: 21/01/2026



## Reunião Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal: 24/02/2026



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 - Centro - Ubatuba - São Paulo - CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)



## Reunião Conselho Deliberativo: 25/03/2026



## Reunião Conselho Fiscal: 21/01/2026



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)



## Reunião Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal: 24/02/2026



## Reunião Conselho Fiscal: 26/03/2026



## 4.9. Transparência e Prestação de Contas

A gestão assegura:

- ✓ atendimento às exigências dos órgãos de controle;
- ✓ disponibilização de relatórios periódicos;
- ✓ formalização documental de todas as decisões;
- ✓ rastreabilidade completa das informações;
- ✓ transparência ativa junto aos segurados e à sociedade.

## 4.10. Integração com Sistemas de Controle

Os dados são integrados e reportados por meio de sistemas oficiais e internos, tais como:

- ✓ CADPREV (SPREV);
- ✓ AUDESP (TCESP);
- ✓ sistemas contábeis e financeiros;
- ✓ plataformas de monitoramento de investimentos.

Essa integração garante consistência, confiabilidade e tempestividade das informações.

## 4.11. Alinhamento ao Pró-Gestão RPPS

A estrutura de governança adotada pelo IPMU encontra-se plenamente alinhada aos pilares do Programa Pró-Gestão RPPS, especialmente:

Governança Corporativa

- ✓ Atuação integrada entre órgãos internos
- ✓ Processo decisório colegiado e formalizado
- ✓ Responsabilização e prestação de contas
- ✓ Segregação de funções

Controles Internos

- ✓ Controle de riscos estruturado
- ✓ Monitoramento contínuo da carteira
- ✓ Registro e rastreabilidade dos atos
- ✓ Verificação de conformidade legal

Transparência

- ✓ Acesso às informações pelos órgãos de controle
- ✓ Clareza na comunicação institucional
- ✓ Divulgação de informações relevantes
- ✓ Elaboração de relatórios periódicos

## 4.12. Conclusão Técnica

A estrutura de governança dos investimentos do IPMU demonstra elevado grau de maturidade institucional, aderência às melhores práticas de mercado e conformidade com os normativos aplicáveis aos RPPS.

O modelo adotado assegura:

- ✓ alinhamento à política de investimentos;
- ✓ controle efetivo dos riscos;
- ✓ rigor técnico na tomada de decisões;
- ✓ sustentabilidade financeira e atuarial do regime;
- ✓ transparência e rastreabilidade dos atos.

Dessa forma, a governança dos investimentos consolida-se como elemento central na proteção dos recursos previdenciários, garantindo segurança, eficiência e responsabilidade na gestão do patrimônio dos segurados.



## 5- Análise Macroeconômica e Monitoramento de Riscos

No 1º trimestre de 2026, o ambiente macroeconômico apresentou sinais mistos, caracterizados por resiliência da atividade econômica no início do período, seguida por perda de dinamismo ao longo de março, tanto no cenário doméstico quanto internacional, exigindo atuação cautelosa da gestão de investimentos e reforço dos mecanismos de controle interno.

No Brasil, a atividade econômica iniciou o ano com desempenho positivo, evidenciado pela alta do IBC-Br em janeiro, impulsionada pelos setores de serviços e indústria. Contudo, ao final do trimestre, observou-se desaceleração relevante, com o PMI Composto recuando em março, indicando leve contração da atividade econômica.

O mercado de trabalho manteve-se sólido, com geração de empregos formais em fevereiro e taxa de desocupação em patamar historicamente baixo, sustentando a renda e contribuindo para a estabilidade do consumo. Ainda assim, a perda de fôlego da atividade sugere um cenário mais desafiador para os próximos períodos.

No campo inflacionário, o IPCA apresentou aceleração, atingindo 4,14% no acumulado de 12 meses, com avanço de 0,88% em março. As pressões inflacionárias foram disseminadas, com destaque para transportes e alimentação, refletindo aumento de combustíveis e alimentos. Esse cenário demanda atenção especial quanto à aderência da carteira à meta atuarial, especialmente em ativos indexados à inflação.

A política monetária manteve postura cautelosa. O Banco Central reduziu a taxa Selic para 14,75% ao ano, com corte de apenas 0,25 p.p., sinalizando prudência diante das incertezas externas e da inflação ainda acima do centro da meta. Esse contexto mantém a atratividade dos ativos pós-fixados atrelados ao CDI, mas impõe risco de reinvestimento a taxas potencialmente menores no futuro.

No âmbito fiscal, o cenário permanece como vetor relevante de risco. O setor público registrou déficit primário em fevereiro, enquanto a dívida bruta avançou para 79,2% do PIB, reforçando a necessidade de monitoramento da curva de juros de longo prazo, dado o impacto direto sobre os títulos públicos presentes na carteira.

Apesar das incertezas, o fluxo de capital estrangeiro manteve-se positivo, com entrada líquida de US\$ 14,9 bilhões no trimestre, contribuindo para a estabilidade relativa do câmbio e mitigando parcialmente o risco cambial associado aos investimentos no exterior.

No cenário internacional, os Estados Unidos apresentaram recuperação pontual no mercado de trabalho, porém com sinais de desaceleração econômica, refletidos na queda do PMI Composto. O Federal Reserve manteve postura cautelosa, preservando os juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano, diante de inflação persistente e riscos geopolíticos.

Na Zona do Euro, a inflação voltou a acelerar para 2,5%, influenciada principalmente pelas tensões no Oriente Médio, enquanto a atividade econômica perdeu dinamismo, com recuo do PMI Composto. O Banco Central Europeu manteve os juros estáveis, adotando postura prudente diante da combinação de inflação elevada e crescimento moderado.

Na China, os dados indicaram recuperação da produção industrial e dos lucros corporativos, sustentados por estímulos governamentais e demanda externa. Entretanto, persistem fragilidades na demanda doméstica, além de pressões deflacionárias no setor produtivo.

O ambiente global foi significativamente impactado pelo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, resultando em forte elevação do preço do petróleo, com alta superior a 50% no período, fator que amplia riscos inflacionários globais e pressiona diretamente economias emergentes como o Brasil.



## 5.1. Avaliação Técnica de Riscos para a Carteira do IPMU

Diante do cenário descrito, o controle interno e o Comitê de Investimentos devem observar os seguintes vetores de risco:

- ✓ Risco de Mercado - Elevado  
A volatilidade dos preços de commodities, especialmente petróleo, aliada à incerteza sobre a trajetória da inflação global, impacta diretamente os ativos de renda fixa, sobretudo aqueles indexados ao IPCA e com maior duration.
- ✓ Risco de Taxa de Juros e Reinvestimento  
A redução gradual da Selic, ainda que em ritmo lento, pode reduzir a rentabilidade futura dos ativos pós-fixados, exigindo avaliação contínua da estratégia de alocação e da composição da carteira.
- ✓ Risco Fiscal  
O aumento da dívida pública e a persistência de déficits primários elevam o prêmio de risco do país, impactando negativamente a precificação dos títulos públicos de longo prazo.
- ✓ Risco de Liquidez - Controlado  
A manutenção de um mercado de trabalho aquecido contribui para estabilidade das receitas previdenciárias, reduzindo a necessidade de resgates emergenciais e favorecendo a gestão da liquidez.
- ✓ Risco de Crédito - Moderado  
O ambiente de juros elevados pressiona o custo de financiamento das empresas, exigindo monitoramento dos ativos de crédito privado, ratings e capacidade de pagamento dos emissores.
- ✓ Risco Cambial - Controlado  
A entrada de capital estrangeiro contribui para estabilidade do câmbio, reduzindo a volatilidade dos ativos com exposição internacional, ainda que o cenário global permaneça incerto.

## 5.2. Conclusão e Diretrizes de Controle

O 1º trimestre de 2026 encerrou-se em um cenário de **alerta moderado**, caracterizado por:

- aumento da volatilidade global;
- desaceleração da atividade econômica;
- inflação ainda pressionada;
- política monetária cautelosa;
- riscos fiscais relevantes.

Diante desse contexto, a recomendação é:

- acompanhamento rigoroso da aderência à meta atuarial;
- avaliação criteriosa da exposição a ativos de maior risco, como renda variável e investimentos no exterior;
- controle permanente da volatilidade dos ativos indexados ao IPCA;
- fortalecimento dos mecanismos de governança e controle interno;
- manutenção de postura conservadora na alocação;
- monitoramento contínuo da curva de juros, especialmente nos vértices longos.
- priorização de ativos atrelados ao CDI, enquanto o patamar de juros permanecer elevado;

Conclui-se que a gestão deve permanecer orientada pela prudência, liquidez e preservação de capital, assegurando a sustentabilidade do regime previdenciário diante de um ambiente macroeconômico ainda desafiador.



## 6. Estrutura da Carteira, Evolução Patrimonial e Desempenho

A Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU encontra-se estruturada em estrita observância aos limites e diretrizes estabelecidos na Política Anual de Investimentos - PAI 2026, bem como à legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS.

A alocação dos recursos é realizada de forma diversificada e tecnicamente fundamentada, com foco no equilíbrio entre risco e retorno, considerando as variáveis macroeconômicas nacionais e internacionais que impactam o desempenho dos ativos financeiros. A estratégia adotada contempla uma visão integrada de curto, médio e longo prazo, com o objetivo de assegurar a solvência do regime e garantir os recursos necessários ao pagamento dos benefícios previdenciários, atuais e futuros.

A composição da carteira evidencia perfil predominantemente conservador, compatível com o cenário de volatilidade dos mercados e com a natureza das obrigações atuariais do Instituto. A diversificação entre ativos, indexadores e instituições financeiras contribui para a mitigação de riscos específicos e evita a concentração excessiva em um único fator de risco, proporcionando maior segurança, liquidez e previsibilidade de resultados.

No segmento de renda fixa, que representa a maior parcela da carteira, observa-se predominância de fundos compostos por títulos públicos federais, alocados em diferentes vértices da curva de juros. A utilização de fundos de gestão ativa permite aos gestores explorar oportunidades de mercado por meio de estratégias de compra e venda de títulos, contribuindo para a geração de valor mesmo em cenários adversos.

O Comitê de Investimentos realiza acompanhamento sistemático do desempenho dos fundos, com base em critérios técnicos de rentabilidade, risco e aderência aos benchmarks. Fundos com desempenho consistente tendem a receber novos aportes, enquanto aqueles com performance inferior são objeto de reavaliação, podendo resultar em realocações parciais ou totais, sempre com fundamento técnico.

No segmento de renda variável, a exposição permanece controlada e direcionada a fundos com estratégias diversificadas, incluindo ações de Small Caps e ativos atrelados ao mercado acionário. Diante do ambiente de maior volatilidade, a estratégia adotada tem sido a manutenção da exposição de forma prudente, priorizando o monitoramento contínuo dos indicadores de risco e da performance dos gestores.

### 6.1. Composição dos Investimentos

Fundo	Intituição	CNPJ	Enquadramento	Mês	Aplicação	% PL
BB Previdenciário Referenciado DI	Banco do Brasil	11.046.645/0001-81	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	156.760.010,84	24,09%
Caixa Brasil Referenciado DI	Caixa	05.164.356/0001-84	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	137.316.988,96	21,10%
Itaú Institucional Referenciado DI	Itaú	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A (até 60% PL)	Março	85.716.737,37	13,17%
Bradesco FI Referenciado DI	Bradesco	03.399.411/0001-90	Artigo 7º III A (até 60% PL)	Março	69.944.006,92	10,75%
Santander RF TP Ref. Premium (150)	Santander	09.577.447/0001-00	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	58.031.720,59	8,92%
Bradesco FIF RF Títulos Públicos 2026	Bradesco	55.969.096/0001-92	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	53.759.844,00	8,26%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2026	Caixa	54.518.391/0001-60	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	43.333.315,70	6,66%
Caixa Small Caps	Caixa	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I (até 30% PL)	Março	15.183.672,50	2,33%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2027	Caixa	56.208.863/0001-03	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	12.191.332,13	1,87%
BTG Pactual Tesouro Selic Ref. DI	BTG Pactual	09.215.250/0001-13	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	12.067.476,15	1,85%
Caixa Multigestor Equities	Caixa	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II (até 10% PL)	Março	3.190.569,90	0,49%
Santander RF TP Ref. Premium (350)	Santander	09.577.447/0001-00	Artigo 7º IB (até 100% PL)	Março	3.150.689,65	0,48%
					650.646.364,71	100,00%



# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

Fundos	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25	mar/26
BB 2023	74.472.341,41	0,00	0,00	0,00	0,00
BB 2024	50.668.186,01	53.255.556,16	0,00	0,00	0,00
BB 2024_Vertice	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
BB DI	0,00	86.078.346,10	114.369.140,03	151.578.164,62	156.760.010,84
BB Ações	7.083.823,76	8.294.291,89	0,00	0,00	0,00
BB Ibovespa Ativo	0,00	0,00	7.342.070,64	0,00	0,00
BB BDR Nível I	6.405.632,66	7.469.418,11	11.516.157,98	0,00	0,00
BTG Pactual DI	0,00	0,00	10.223.956,28	11.671.390,51	12.067.476,15
Bradesco Alocação	18.937.772,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Bradesco DI	0,00	21.665.553,27	54.842.113,73	66.107.072,31	69.944.006,92
Bradesco 2026	0,00	0,00	50.574.852,05	53.004.811,63	53.759.844,00
Caixa Equities	2.232.731,74	2.482.138,26	3.526.933,44	3.564.177,77	3.190.569,90
Caixa 2023	77.013.290,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa DI	0,00	90.233.638,27	50.158.752,14	131.562.502,05	137.316.988,96
Caixa 2024	50.307.201,82	52.903.828,70	0,00	0,00	0,00
Caixa 2025	0,00	0,00	40.767.403,07	0,00	0,00
Caixa 2026	0,00	0,00	40.778.517,90	42.728.939,87	43.333.315,70
Caixa 2027	0,00	0,00	11.092.152,66	11.707.067,39	12.191.332,13
Caixa Small Caps	12.918.215,81	15.044.280,61	11.199.658,16	14.431.041,50	15.183.672,50
Caixa BDR Nível	9.699.602,22	12.116.907,53	20.390.528,00	0,00	0,00
Caixa Capital Protegido	3.080.121,70	3.602.764,22	0,00	0,00	0,00
Itaú DI	57.416.455,24	65.208.008,48	72.500.815,82	82.929.058,15	85.716.737,37
Santander Ref. DI	21.175.426,70	0,00	0,00	0,00	0,00
Santander TP DI (150)	0,00	20.068.204,22	54.303.308,18	55.360.817,56	58.031.720,59
Santander Ativo (350)	2.963.271,36	0,00	0,00	0,00	0,00
Santander TP DI (350)	0,00	3.423.598,47	3.272.195,41	3.096.895,08	3.150.689,65
Santander Equities	9.522.757,28	10.414.577,02	0,00	0,00	0,00
Títulos Públicos 2024	45.181.514,39	47.478.765,85	0,00	0,00	0,00
<b>Consolidado</b>	<b>449.078.345,03</b>	<b>499.739.877,16</b>	<b>556.858.555,49</b>	<b>627.741.938,44</b>	<b>650.646.364,71</b>



## 6.2. Evolução Patrimonial

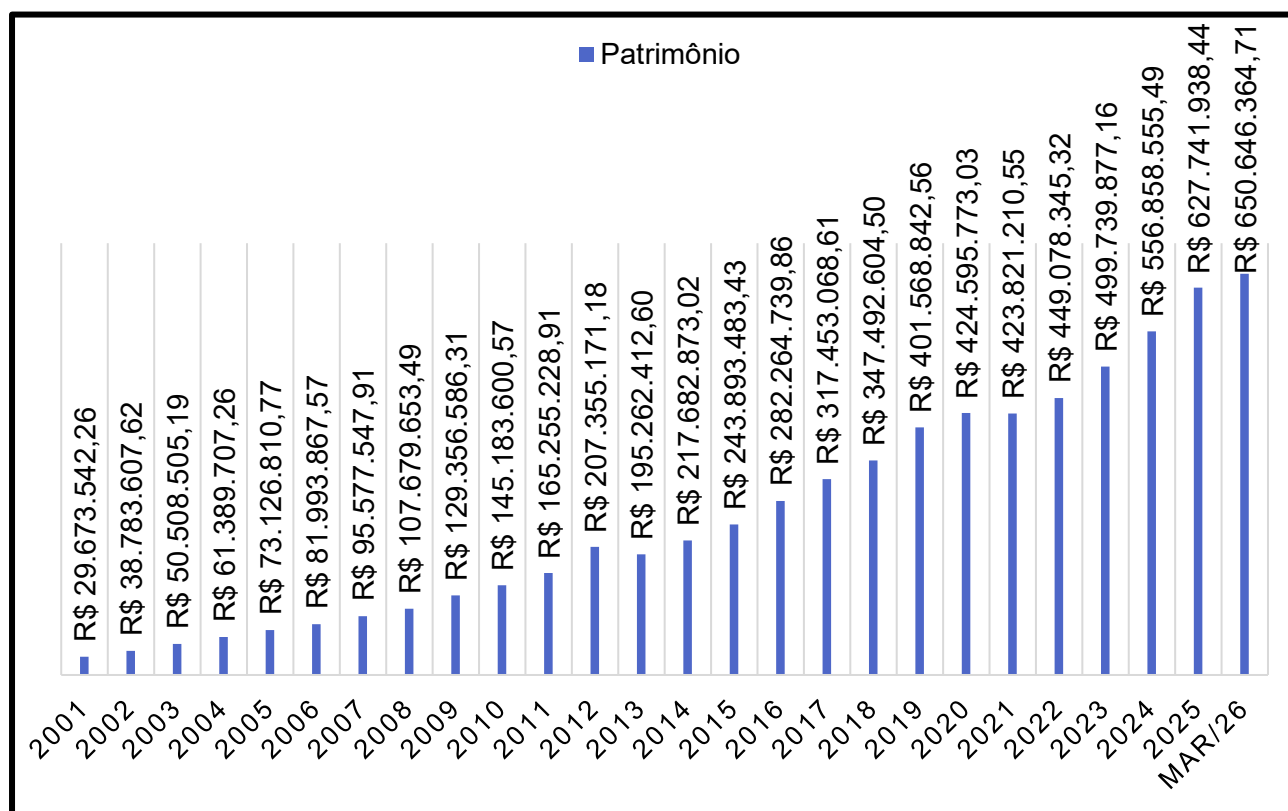
Ao final do 1º trimestre de 2026, a carteira de investimentos do IPMU apresentou patrimônio consolidado de: **R\$ 650.648.054,74**

Desse total, os investimentos financeiros somaram: **R\$ 650.646.364,71**, com disponibilidade financeira residual de: **R\$ 1.690,03**.

O crescimento contínuo do patrimônio evidencia a capacidade da carteira de gerar resultados positivos mesmo em ambiente de incerteza e volatilidade, com destaque para a contribuição dos ativos de renda fixa, especialmente aqueles referenciados ao CDI e os fundos de vértice.

A evolução patrimonial ao longo do trimestre demonstrou trajetória consistente de crescimento, conforme demonstrado a seguir:

Mês	Patrimônio
Janeiro/2026	R\$ 637.864.444,07
Fevereiro/2026	R\$ 644.469.002,86
Março/2026	R\$ 650.648.054,74





## 6.3. Rentabilidade da Carteira e Meta Atuarial

A meta atuarial estabelecida para o exercício de 2026 corresponde a: **INPC + 5,76% ao ano**. No acumulado do 1º trimestre, a carteira apresentou rentabilidade de: **3,53%**. Enquanto a meta atuarial acumulada no período foi de: **3,31%**. Dessa forma, a carteira superou a meta atuarial em: **0,22 ponto percentual**, demonstrando aderência à estratégia de longo prazo e eficiência na alocação dos recursos. Observa-se que, embora no mês de março a carteira tenha apresentado desempenho inferior à meta mensal, o resultado acumulado do trimestre permaneceu superior ao objetivo atuarial, evidenciando consistência da estratégia adotada.

O desempenho positivo foi sustentado, principalmente, pela elevada participação em ativos de renda fixa, com destaque para:

- fundos referenciados ao CDI, que se beneficiaram do patamar elevado da taxa Selic;
- fundos de vértice atrelados a títulos públicos, que apresentaram ganhos adicionais por marcação a mercado e estratégia de carregamento.

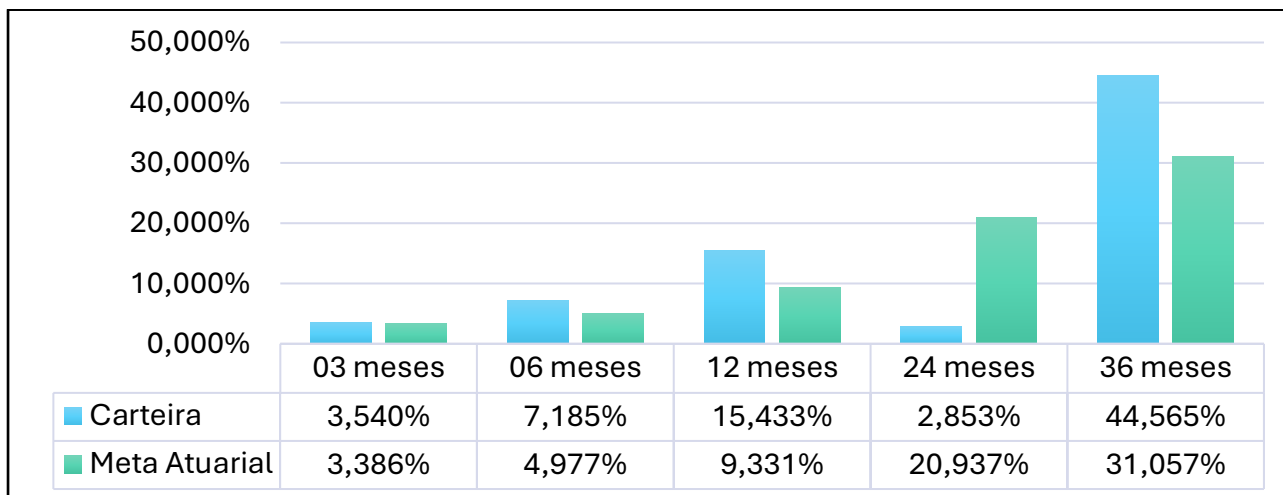
A análise consolidada do 1º trimestre de 2026 demonstra que a carteira de investimentos do IPMU encontra-se adequadamente posicionada, com:

- adequada diversificação;
- aderência à Política de Investimentos e à legislação vigente;
- capacidade de geração de resultados mesmo em ambiente macroeconômico desafiador;
- crescimento patrimonial consistente;
- elevada participação em ativos de baixo risco;
- superação da meta atuarial no acumulado.

A estratégia adotada pelo Instituto reforça o compromisso com a preservação do capital, a estabilidade dos retornos e a sustentabilidade do regime previdenciário no longo prazo.

### Desempenho Mensal

Período	Saldo Anterior	Saldo Final	Meta	Rentabilidade (R\$)	Rentabilidade (%)	Gap
Janeiro	R\$ 627.741.938,44	R\$ 637.864.444,07	0,86%	R\$ 8.505.027,95	1,35%	+0,49 p.p.
Fevereiro	R\$ 637.864.444,07	R\$ 644.469.002,86	1,03%	R\$ 6.639.576,18	1,04%	+0,01 p.p.
Março	R\$ 644.469.002,86	R\$ 650.648.054,74	1,38%	R\$ 7.147.795,90	1,11%	-0,27 p.p.
<b>Total</b>	–	R\$ 650.648.054,74	<b>3,31%</b>	<b>R\$ 22.292.400,03</b>	<b>3,53%</b>	<b>+0,22 p.p.</b>



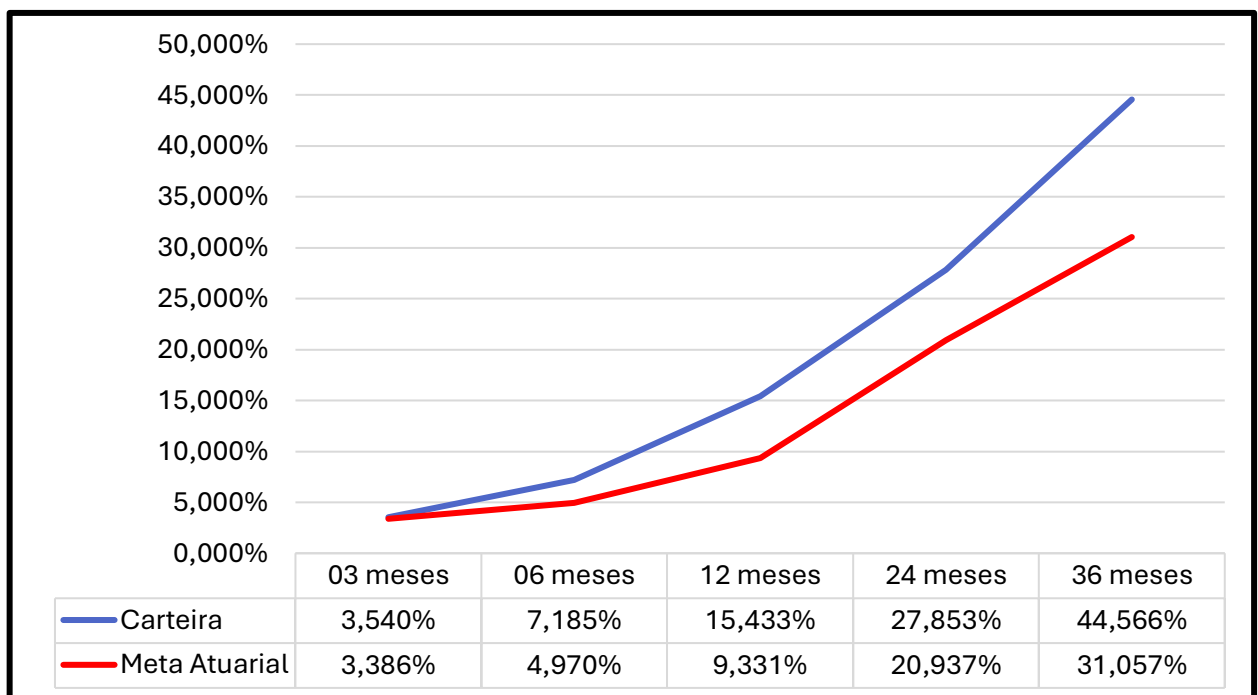
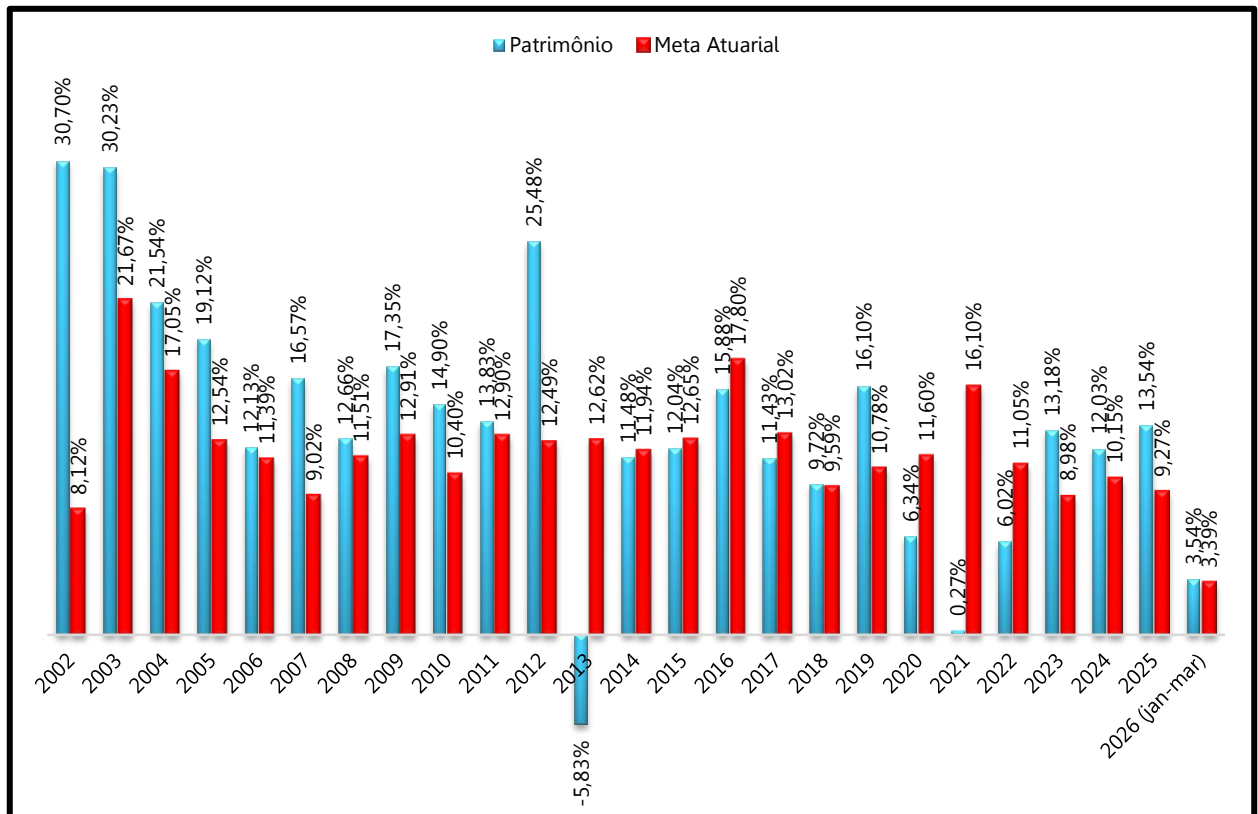


# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)





## 7. Composição da Carteira Por Classe de Ativo

A carteira do IPMU manteve perfil predominantemente conservador, com concentração expressiva em renda fixa.

Classe	Percentual	Valor
Renda Fixa	97,18%	R\$ 632.272.122,31
Renda Variável	2,33%	R\$ 15.183.672,50
Investimentos no Exterior	0,49%	R\$ 3.190.569,90
Total	100,00%	R\$ 650.646.364,71

A composição demonstra postura prudente, com baixa exposição a ativos de maior volatilidade. A renda variável e os investimentos no exterior representam conjuntamente apenas 2,82% da carteira, o que limita o impacto de oscilações adversas nos mercados acionários e internacionais.

## 8. Distribuição por Enquadramento Legal

A carteira encontra-se distribuída conforme os enquadramentos da Resolução CMN nº 5.272/2025:

Enquadramento	Percentual	Valor
Art. 7º, I	73,25%	R\$ 476.611.378,02
Art. 7º, V	23,92%	R\$ 155.660.744,29
Art. 8º, I	2,33%	R\$ 15.183.672,50
Art. 9º, II	0,49%	R\$ 3.190.569,90
Total	100,00%	R\$ 650.646.364,71

A maior parcela da carteira está alocada em fundos de renda fixa referenciados em títulos do Tesouro Nacional, enquadrados no art. 7º, I, reforçando o caráter conservador e defensivo da estratégia.

Não foram identificadas aplicações em fundos estruturados, fundos imobiliários, empréstimos consignados, FIDC, debêntures, ativos bancários ou operações compromissadas.

Enquadramento	dez/19	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24	dez/25
Artigo 7º I A	62.877.843,20	67.704.345,18	43.823.480,80	45.181.514,39	47.478.765,85	0,00	0,00
Artigo 7º I b	246.181.192,14	208.876.680,80	152.953.994,22	252.461.019,54	305.963.171,92	375.540.277,72	460.710.588,71
Artigo 7º III	92.509.807,22	117.515.392,17	148.881.132,47	100.492.925,93	86.873.561,75	127.342.929,55	149.036.130,46
Artigo 8º I	0,00	30.499.354,88	39.913.094,65	20.002.039,57	23.338.572,50	18.541.728,80	14.431.041,50
Artigo 9º II	0,00	0,00	16.032.413,96	11.755.489,02	12.896.715,28	3.526.933,44	3.564.177,77
Artigo 9º III	0,00	0,00	22.217.094,45	16.105.234,88	19.586.325,64	31.906.685,98	0,00
Artigo 10º I	0,00	0,00	0,00	3.080.121,70	3.602.764,22	0,00	0,00
	401.568.842,56	424.595.773,03	423.821.210,55	449.078.345,03	499.739.877,16	556.858.555,49	627.741.938,44

Enquadramento	jan/26	fev/26	mar/26
Artigo 7º I A	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º I b	467.771.697,05	471.025.857,18	476.611.378,02
Artigo 7º III	150.783.394,53	153.858.688,99	155.660.744,29
Artigo 8º I	15.891.044,92	16.193.380,96	15.183.672,50
Artigo 9º II	3.414.856,13	3.385.641,68	3.190.569,90
Artigo 9º III	0,00	0,00	0,00
Artigo 10º I	0,00	0,00	0,00
	637.860.992,63	644.463.568,81	650.646.364,71



## 9. Distribuição por Benchmark

A elevada exposição ao CDI foi adequada ao cenário de juros elevados, proporcionando previsibilidade, liquidez e baixo risco de mercado. A parcela atrelada ao IPCA corresponde principalmente aos fundos de vértice, que contribuem para a estratégia de médio prazo e para a proteção parcial contra a inflação.

A exposição ao SMLL e ao MSCI World permanece reduzida, refletindo diversificação controlada, sem comprometer o perfil prudencial da carteira.

A distribuição por benchmark evidencia a predominância de ativos atrelados ao CDI:

Benchmark	Percentual	Valor
CDI	80,38%	R\$ 522.987.630,48
IPCA	16,80%	R\$ 109.284.491,83
SMLL	2,33%	R\$ 15.183.672,50
MSCI World	0,49%	R\$ 3.190.569,90
Total	100,00%	R\$ 650.646.364,71

## 10. Distribuição por Gestor e Administrador

Com o objetivo de garantir adequada diversificação dos ativos e mitigação de riscos, a Política Anual de Investimentos - PAI 2026 estabelece que os recursos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU deverão ser alocados em, no mínimo, três e, no máximo, doze instituições financeiras, todas devidamente autorizadas a operar no País pelo Banco Central do Brasil. Além disso, os gestores e administradores dos fundos devem figurar entre os dez primeiros colocados nos rankings da ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais.

Não há restrição quanto à concentração por gestor ou administrador, desde que observadas as diretrizes da Política de Investimentos e os limites legais vigentes. As instituições financeiras que recebem recursos do IPMU passaram por processo de credenciamento prévio, em conformidade com os critérios estabelecidos pela legislação aplicável e pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

A relação de Instituições Financeiras Credenciadas encontra-se disponível no site do IPMU:

 <https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/>

Como referência, os rankings da ANBIMA podem ser acessados nos links abaixo:

 Administradores de Fundos: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm)

 Gestores de Fundos: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm)

 Ranking Global: [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm)

A carteira está distribuída entre seis instituições financeiras, demonstrando diversificação de contraparte:

Gestor	Percentual	Valor
Caixa Distribuidora	32,46%	R\$ 211.215.879,19
BB Gestão	24,09%	R\$ 156.760.010,84
Banco Bradesco	19,01%	R\$ 123.703.850,92
Itaú Unibanco	13,17%	R\$ 85.716.737,37
Santander Brasil	9,40%	R\$ 61.182.410,24
BTG Pactual	1,85%	R\$ 12.067.476,15
Total	100,00%	R\$ 650.646.364,71



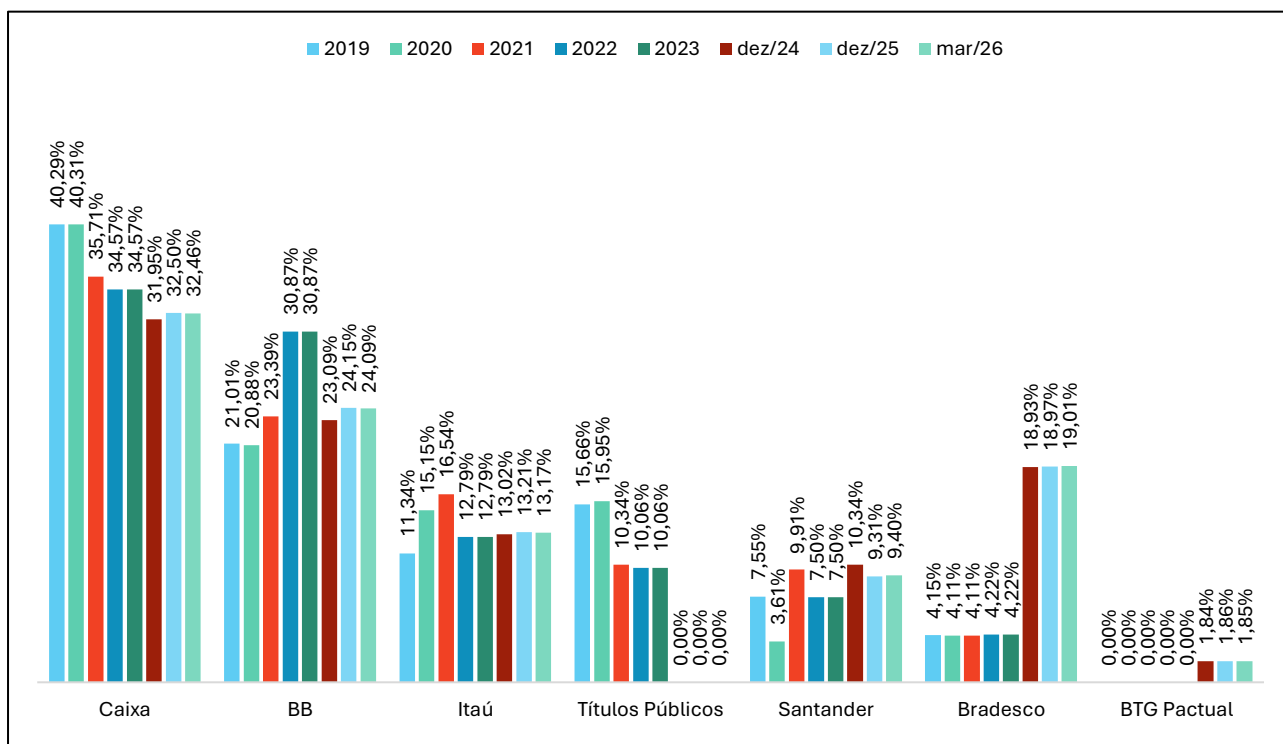
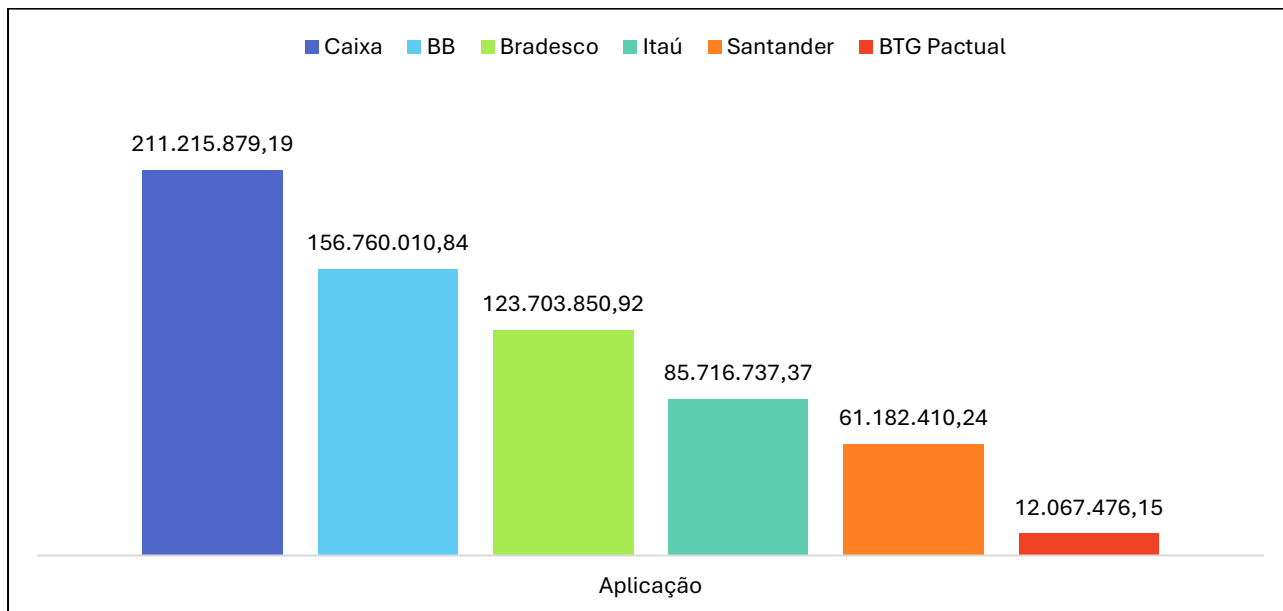
# Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

Rua Paraná, 408 – Centro – Ubatuba – São Paulo – CEP 11.690-400

Tel/Whatsapp: (12) 3833-3044 Site: [www.ipmu.com.br](http://www.ipmu.com.br) - E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br)

A diversificação entre instituições reduz o risco de concentração e reforça a segurança operacional da carteira. A maior exposição está concentrada na Caixa Econômica Federal, seguida por Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Santander e BTG Pactual. Todas as instituições integram o grupo de gestores e administradores com capacidade operacional compatível com as exigências da Política de Investimentos e da legislação aplicável.





## 11. Liquidez da Carteira

O elevado percentual de recursos com liquidez de até 30 dias confere ao IPMU ampla capacidade de honrar suas obrigações previdenciárias, especialmente folha de pagamento de aposentados e pensionistas, despesas administrativas e eventuais necessidades de realocação tática. A liquidez da carteira é compatível com o perfil do regime, com as obrigações de curto prazo e com a estratégia de preservação de capital. A carteira apresenta elevado nível de liquidez:

Prazo de Liquidez	Percentual	Valor
0 a 30 dias	93,34%	R\$ 607.313.049,01
31 a 180 dias	6,66%	R\$ 43.333.315,70
Total	100,00%	R\$ 650.646.364,71

## 12. Desempenho dos Fundos de Investimento

A carteira era composta por 11 fundos de investimento com saldo ao final de março de 2026, além de fundos sem posição financeira no encerramento do período.

### 12.1. Fundos de renda fixa

Os fundos de renda fixa foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo da carteira no trimestre. Os fundos de vértice, especialmente Bradesco Estratégia XXVI, Caixa Brasil 2026 X e Caixa Brasil Especial 2027, apresentaram desempenho superior à média dos fundos pós-fixados, beneficiados por marcação a mercado e pela estrutura de carregamento. Os fundos DI apresentaram desempenho consistente, próximo ao CDI, sendo fundamentais para estabilidade, liquidez e previsibilidade da carteira.

Fundo	Saldo	Participação	Retorno R\$	Rentabilidade Trimestre
BB TP FI RF Ref DI	R\$ 156.760.010,84	24,09%	R\$ 5.181.846,22	3,42%
Caixa Brasil TP FI RF LP	R\$ 137.316.988,96	21,10%	R\$ 4.484.382,47	3,39%
Itaú Institucional FI RF Ref DI	R\$ 85.716.737,37	13,17%	R\$ 2.787.679,22	3,36%
Bradesco Premium FI RF Ref DI	R\$ 69.944.006,92	10,75%	R\$ 2.261.632,76	3,37%
Santander Renda Fixa Ref.	R\$ 61.182.410,24	9,40%	R\$ 2.112.671,36	3,30%
Bradesco RF Estratégia XXVI	R\$ 53.759.844,00	8,26%	R\$ 2.330.334,22	4,47%
Caixa Brasil 2026 X TP	R\$ 43.333.315,70	6,66%	R\$ 1.874.480,27	4,45%
Caixa Brasil Especial 2027 TP	R\$ 12.191.332,13	1,87%	R\$ 484.264,74	4,14%
BTG Pactual Tesouro Selic	R\$ 12.067.476,15	1,85%	R\$ 396.085,64	3,39%

### 12.2. Renda variável

O fundo Caixa Small Caps apresentou resultado positivo no trimestre, apesar da forte queda em março. A rentabilidade mensal foi de 10,12% em janeiro, 1,90% em fevereiro e -6,24% em março. O desempenho evidencia a elevada volatilidade do segmento de ações de menor capitalização, cuja performance é sensível ao ciclo de juros, liquidez de mercado, expectativas de crescimento e percepção de risco. Apesar da queda mensal em março, o resultado acumulado do trimestre permaneceu positivo, contribuindo para a carteira, embora com volatilidade superior à renda fixa.

Fundo	Saldo	Participação	Retorno R\$	Rentabilidade Trimestre
Caixa Small Caps Ativo FI Ações	R\$ 15.183.672,50	2,33%	R\$ 752.631,00	5,22%



## 12.3. Investimentos no exterior

O fundo Caixa Multigestor Global Equities apresentou desempenho negativo no trimestre, impactado pela volatilidade dos mercados internacionais, pela reprecificação de ativos globais e pela variação cambial. A baixa participação do fundo na carteira limitou o impacto negativo sobre o resultado consolidado. A posição permanece como exposição residual e estratégica, voltada à diversificação internacional, devendo continuar sob monitoramento técnico.

Fundo	Saldo	Participação	Retorno R\$	Rentabilidade Trimestre
Caixa Multigestor Global Equities	R\$ 3.190.569,90	0,49%	-R\$ 373.607,87	-10,48%

## 13. Análise de Risco

O IPMU realiza acompanhamento contínuo dos riscos da carteira, com utilização de indicadores quantitativos e análise qualitativa do cenário econômico.

Os principais riscos monitorados são:

- risco de mercado;
- risco de liquidez;
- risco de crédito;
- risco de concentração;
- risco de desenquadramento;
- risco de volatilidade;
- risco cambial;
- risco de performance em relação à meta atuarial.

### 13.1. Risco de mercado

O risco de mercado é acompanhado por meio do Value at Risk - VaR, volatilidade, drawdown, Sharpe e Treynor. No mês de março, a carteira apresentou os seguintes indicadores:

Indicador	Mês	12 meses
Rentabilidade	1,11%	15,41%
VaR 252 dias úteis	0,75%	2,61%
Volatilidade	0,25%	1,04%
Treynor	-0,43	0,16
Drawdown	0,06%	0,26%
Sharpe	-1,57	0,61

Os indicadores demonstram que a carteira apresenta baixo nível de volatilidade e baixa amplitude de perdas, compatíveis com o perfil conservador/moderado.

O VaR de 0,75% no mês e 2,61% em 12 meses indica risco controlado. A volatilidade de 0,25% no mês e 1,04% em 12 meses reforça a estabilidade da carteira.

O drawdown reduzido evidencia baixa exposição a perdas expressivas. Já os indicadores de Sharpe e Treynor demonstram que, no curto prazo, houve menor eficiência relativa ajustada ao risco, especialmente em razão do desempenho adverso dos ativos de maior volatilidade. No horizonte de 12 meses, entretanto, os indicadores permanecem positivos.



## 13.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é baixo, considerando que 93,34% da carteira possui liquidez de até 30 dias. Essa estrutura permite ao IPMU atender obrigações previdenciárias sem necessidade de venda forçada de ativos ou realização de perdas em momentos inadequados de mercado.

## 13.3. Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido, uma vez que a carteira está majoritariamente alocada em fundos compostos por títulos públicos federais ou fundos referenciados ao CDI. Não há alocação em crédito privado, debêntures, FIDC ou ativos de maior complexidade creditícia no encerramento do trimestre.

## 13.4. Risco de concentração

A carteira possui concentração relevante em renda fixa, o que é compatível com o perfil conservador do IPMU. Por outro lado, há diversificação entre seis instituições financeiras e diferentes fundos, reduzindo o risco operacional e de contraparte. A concentração no fundo BB TP FI RF Ref DI, equivalente a 24,09% da carteira, encontra justificativa por se tratar de fundo enquadrado no art. 7º, I, composto por títulos públicos, hipótese que possui tratamento regulatório específico.

## 13.5. Risco cambial e internacional

O risco cambial é reduzido, considerando que os investimentos no exterior representam apenas 0,49% da carteira. Apesar do desempenho negativo do fundo Caixa Multigestor Global Equities, a baixa representatividade do segmento impede impacto material sobre a carteira consolidada.

## 14. Aderência aos benchmarks

A carteira apresentou desempenho aderente aos principais benchmarks, especialmente nos fundos referenciados ao CDI.

Os fundos DI apresentaram rentabilidade trimestral próxima ou superior a 100% do CDI, com destaque para:

- ✓ BB TP FI RF Ref DI: 3,42% no trimestre, equivalente a 101,92% do benchmark;
- ✓ BTG Pactual Tesouro Selic: 3,39%, equivalente a 101,18% do benchmark;
- ✓ Caixa Brasil TP FI RF LP: 3,39%, equivalente a 101,00% do benchmark;
- ✓ Bradesco Premium FI RF Ref DI: 3,37%, equivalente a 100,46% do benchmark;
- ✓ Itaú Institucional FI RF Ref DI: 3,36%, equivalente a 100,22% do benchmark.

Os fundos de vértice apresentaram desempenho expressivamente superior ao IPCA no trimestre, evidenciando boa contribuição para a carteira:

- ✓ Caixa Brasil 2026 X TP: 4,45% no trimestre;
- ✓ Bradesco RF Estratégia XXVI: 4,47% no trimestre;
- ✓ Caixa Brasil Especial 2027 TP: 4,14% no trimestre.

O fundo Caixa Small Caps apresentou rentabilidade de 5,22% no trimestre, mas com aderência de 76,82% ao benchmark SMLL no período de três meses, demonstrando desempenho inferior ao índice de referência no trimestre, apesar de resultado absoluto positivo. O fundo Caixa Multigestor Global Equities apresentou rentabilidade negativa de -10,48% no trimestre, exigindo acompanhamento contínuo em razão da volatilidade do mercado internacional.



## 15. Aderência à Política de Investimentos

A carteira do IPMU encontra-se aderente à Política de Investimentos vigente.

A alocação por segmento está dentro dos limites inferiores, alvos e superiores definidos na estratégia de alocação.

### Renda fixa

A renda fixa representa 97,18% da carteira, distribuída principalmente entre:

a) fundos de renda fixa referenciados 100% em títulos do Tesouro Nacional - 73,25%;

b) fundos de renda fixa e ETF renda fixa - 23,92%.

Ambas as alocações estão dentro dos limites previstos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 5.272/2025.

### Renda variável

A renda variável representa 2,33% da carteira, dentro do limite regulamentar e compatível com a estratégia de diversificação controlada.

### Investimentos no exterior

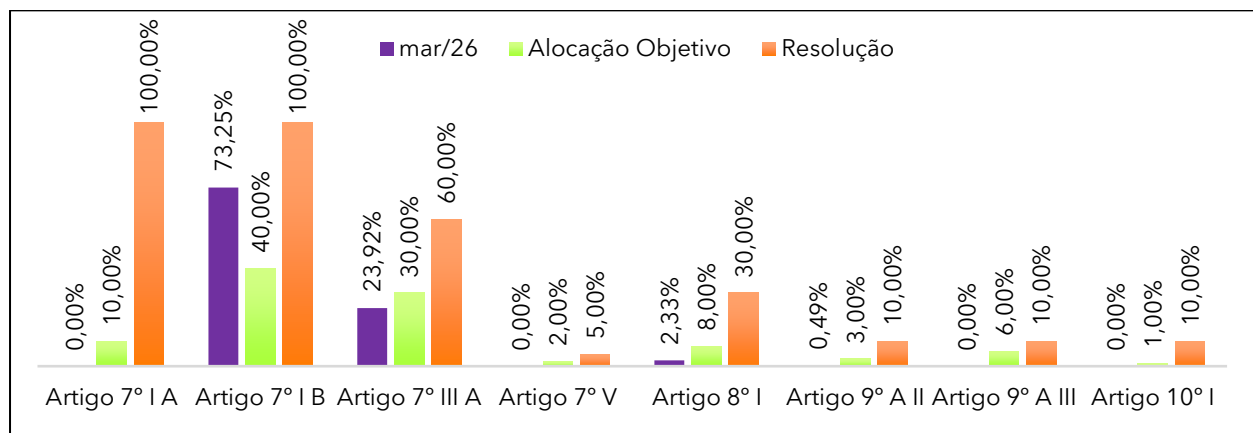
Os investimentos no exterior representam 0,49% da carteira, dentro do limite de 10% previsto para o segmento e abaixo do alvo de política, evidenciando postura cautelosa.

### Segmentos sem alocação

Não há alocação em:

- ✓ fundos estruturados;
- ✓ fundos imobiliários;
- ✓ empréstimos consignados;
- ✓ FIDC;
- ✓ crédito privado;
- ✓ debêntures;
- ✓ ativos bancários.

Essa ausência reforça a estratégia conservadora e a busca pela preservação do capital previdenciário.





## 16. Enquadramento Legal

A carteira está integralmente enquadrada nos limites gerais da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Política de Investimentos 2026.

A distribuição por enquadramento demonstra concentração em ativos permitidos e compatíveis com a natureza previdenciária dos recursos.

Foi verificado que o fundo BB TP FI RF Ref DI representa 24,09% da carteira. Embora supere o limite geral de 20% aplicável a cotas de um mesmo fundo, trata-se de fundo composto por títulos públicos, hipótese que permite tratamento diferenciado conforme a regulamentação.

Quanto ao limite de participação do RPPS no patrimônio líquido dos fundos, a gestão mantém acompanhamento contínuo, especialmente diante das alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, incluindo as regras relativas à concentração de recursos de RPPS em um mesmo fundo.

## 17. Fundos com Desempenho Negativo ou Atenção Especial

O fundo de investimentos **Caixa Multigestor Global Equities** apresentou rentabilidade negativa de -10,48% no trimestre e permanece como ponto de atenção da carteira. O desempenho negativo está associado à volatilidade dos mercados internacionais, à variação cambial e à reprecificação de ativos globais. Como a participação do fundo é de apenas 0,49% da carteira, o impacto consolidado é limitado. A recomendação é manter acompanhamento sistemático, sem realização de novas alocações no curto prazo.

O fundo de investimentos **Caixa Small Caps Ativo FI Ações** apresentou rentabilidade positiva de 5,22% no trimestre, mas sofreu queda de -6,24% em março. Apesar do resultado trimestral positivo, o ativo permanece sujeito à elevada volatilidade típica do segmento de small caps. A manutenção da posição deve ser acompanhada de avaliação periódica da performance, aderência ao benchmark, fundamentos econômicos e comportamento do mercado acionário doméstico.

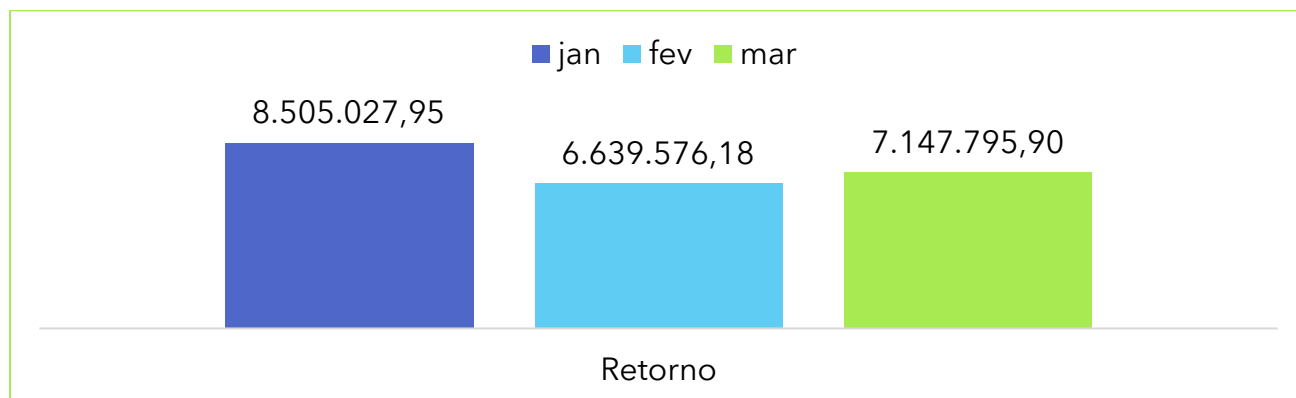
## 18. Resultado Financeiro do Trimestre

O resultado financeiro consolidado da carteira no trimestre foi de: **R\$ 22.292.400,03**

Esse resultado foi formado por:

- ✓ R\$ 8.505.027,95 em janeiro;
- ✓ R\$ 6.639.576,18 em fevereiro;
- ✓ R\$ 7.147.795,90 em março.

O resultado evidencia que a estratégia de alocação adotada contribuiu para geração de valor, preservação patrimonial e superação da meta atuarial acumulada no trimestre.





## 19. Análise Qualitativa da Estratégia de Alocação

A estratégia de alocação adotada pelo Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU no 1º trimestre de 2026 demonstrou-se tecnicamente adequada ao ambiente macroeconômico vigente, caracterizado por elevada taxa de juros, incertezas fiscais e maior volatilidade nos mercados doméstico e internacional.

A expressiva alocação em fundos referenciados ao CDI mostrou-se coerente com o patamar elevado da taxa Selic ao longo do período, proporcionando retornos consistentes, elevada liquidez e baixa volatilidade, além de contribuir de forma relevante para o atingimento e superação da meta atuarial no acumulado do trimestre.

Adicionalmente, a exposição a fundos de vértice, com vencimentos em 2026 e 2027, revelou-se estratégica, ao permitir a captura de ganhos adicionais por meio da marcação a mercado e da estratégia de carregamento, especialmente no mês de março, quando os ativos atrelados ao IPCA apresentaram desempenho superior, impulsionando a rentabilidade da carteira.

Por sua vez, a manutenção de exposição reduzida aos segmentos de maior risco, como renda variável e investimentos no exterior, mostrou-se adequada diante do cenário de volatilidade global, contribuindo para mitigar impactos negativos e preservar a estabilidade do resultado consolidado, sem comprometer a diversificação da carteira.

A estratégia adotada evidencia um posicionamento prudente, defensivo e tecnicamente consistente, plenamente alinhado ao perfil previdenciário do RPPS, às diretrizes da Política de Investimentos e às melhores práticas de gestão de recursos.

De forma consolidada, a alocação da carteira esteve orientada pelos seguintes pilares estratégicos:

- aderência normativa, com estrita observância à Resolução CMN nº 5.272/2025 e à Política de Investimentos;
- controle de volatilidade, por meio da predominância de ativos de baixo risco;
- diversificação moderada, evitando concentração excessiva e reduzindo riscos específicos;
- manutenção de elevada liquidez, assegurando capacidade de cumprimento das obrigações previdenciárias;
- preservação do capital, como diretriz central da gestão;
- busca por rentabilidade compatível com a meta atuarial, com foco no equilíbrio risco-retorno;
- sustentabilidade de longo prazo, garantindo a solvência e o equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Dessa forma, conclui-se que a estratégia de alocação adotada no período foi eficaz, resiliente e alinhada aos objetivos institucionais do IPMU, demonstrando capacidade de adaptação às condições de mercado e compromisso com a gestão responsável dos recursos previdenciários.



## 20. Deliberações e Diretrizes do Comitê De Investimentos

Com base nas análises do trimestre, o Comitê de Investimentos deliberou pela manutenção da estratégia conservadora, com acompanhamento contínuo dos mercados e dos limites legais.

### ✓ **Gestão de liquidez**

Foi deliberada a utilização de recursos alocados no Fundo Santander Renda Fixa Títulos Públicos para cobertura da folha de pagamento de aposentados e pensionistas, preservando liquidez, segurança e previsibilidade dos fluxos financeiros.

### ✓ **Adequação à Resolução CMN nº 5.272/2025**

Foi deliberada a implementação e acompanhamento do Plano de Ação destinado à adequação aos limites de concentração previstos na nova regulamentação, com medidas técnicas, operacionais e de governança.

### ✓ **Investimentos no exterior**

Foi deliberado o acompanhamento sistemático dos mercados internacionais e da performance dos ativos no exterior, sem novas alocações no curto prazo.

### ✓ **Títulos públicos federais**

Foi deliberada a continuidade dos estudos e do Plano de Ação para aquisição de títulos públicos federais, observando critérios de prazo, taxa, marcação na curva, liquidez, aderência à Política de Investimentos e compatibilidade com o passivo atuarial.

### ✓ **Manutenção das demais posições**

O Comitê deliberou pela manutenção das demais posições da carteira, sem alterações relevantes no curto prazo, até nova avaliação.

## 21. Conclusão

Ao término do 1º trimestre de 2026, verifica-se que a carteira de investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU apresentou desempenho consistente e alinhado aos objetivos estratégicos do regime, evidenciando capacidade de geração de resultados mesmo em ambiente macroeconômico caracterizado por volatilidade e incertezas.

O patrimônio consolidado atingiu o montante de **R\$ 650.648.054,74**, com rentabilidade acumulada de **3,53%**, superando a meta atuarial do período, estabelecida em **3,31%**, o que representa um resultado superior de **0,22 ponto percentual**, demonstrando aderência à estratégia de longo prazo e eficiência na alocação dos recursos.

A estrutura da carteira permaneceu alinhada ao perfil conservador/moderado definido na Política de Investimentos, com **97,18% dos recursos alocados em renda fixa**, elevada liquidez, baixa volatilidade e adequada diversificação entre instituições financeiras devidamente credenciadas, o que contribui para a mitigação de riscos e para a estabilidade dos retornos.

O desempenho positivo da carteira foi predominantemente sustentado pelos ativos de renda fixa, com destaque para os fundos referenciados ao CDI, beneficiados pelo patamar ainda elevado da taxa básica de juros, e pelos fundos de vértice, que apresentaram ganhos adicionais decorrentes da estratégia de carregamento e da marcação a mercado.

Por outro lado, os segmentos de renda variável e investimentos no exterior apresentaram maior volatilidade no período, reflexo das condições adversas dos mercados, porém com impacto reduzido sobre o resultado consolidado, em razão de sua baixa representatividade na composição da carteira, o que reforça a eficácia da estratégia de alocação adotada.



Os indicadores de risco analisados ao longo do trimestre evidenciam **estabilidade estrutural da carteira**, com níveis controlados de volatilidade, baixa exposição a perdas relevantes e adequada relação risco-retorno, compatíveis com a natureza previdenciária dos recursos e com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos.

Dessa forma, conclui-se que a gestão dos investimentos no período analisado foi conduzida de forma **prudente, eficiente, transparente e tecnicamente fundamentada**, assegurando não apenas o cumprimento dos limites legais e regulamentares, mas também a aderência aos princípios de solvência, equilíbrio atuarial, liquidez e sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Ubatuba.

Adicionalmente, destaca-se que a manutenção da estratégia conservadora, aliada ao monitoramento contínuo dos riscos e das condições de mercado, posiciona o Instituto de forma adequada para enfrentar os desafios do cenário econômico, preservando o patrimônio previdenciário e garantindo a segurança dos recursos destinados ao pagamento dos benefícios presentes e futuros.

## 22. Diretrizes Estratégicas para o 2º Trimestre de 2026

Considerando o cenário macroeconômico vigente, o desempenho da carteira no 1º trimestre de 2026 e os objetivos atuariais do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU, recomenda-se a adoção de diretrizes estratégicas pautadas na prudência, no rigor técnico e na preservação do equilíbrio entre risco e retorno.

Deve-se manter o acompanhamento sistemático da meta atuarial, por meio do monitoramento mensal da rentabilidade da carteira em relação ao objetivo estabelecido (INPC acrescido da taxa real), permitindo a identificação tempestiva de eventuais desvios e a adoção de medidas corretivas de forma técnica e fundamentada.

Diante de um ambiente econômico ainda caracterizado por incertezas relevantes – especialmente no que se refere à trajetória da inflação, condução da política monetária e riscos fiscais – recomenda-se a preservação da estratégia conservadora, priorizando ativos com maior previsibilidade de retorno, elevada liquidez e menor volatilidade, em estrita consonância com o perfil previdenciário do RPPS.

Nesse contexto, torna-se essencial intensificar o acompanhamento das variáveis macroeconômicas, com especial atenção à evolução da taxa Selic, ao comportamento do IPCA, à dinâmica da curva de juros e às expectativas de mercado, considerando o impacto direto desses fatores sobre a precificação dos ativos e o desempenho da carteira.

Recomenda-se a avaliação criteriosa de oportunidades de alocação em títulos públicos federais, especialmente aqueles passíveis de marcação na curva, observando-se rigorosamente os prazos, as taxas contratadas, a aderência à meta atuarial e a compatibilidade com o fluxo de passivos previdenciários.

Deve-se manter monitoramento contínuo dos fundos de vértice, com análise detalhada dos vencimentos, taxas implícitas e comportamento da marcação a mercado, assegurando que tais investimentos permaneçam alinhados à estratégia de carregamento e à geração consistente de resultados no médio e longo prazo.

No âmbito regulatório, é imprescindível assegurar o controle rigoroso do enquadramento da carteira, com observância permanente dos limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025 e na Política de Investimentos vigente, especialmente no que se refere à concentração por fundo, gestor, administrador e classe de ativo.

Recomenda-se, igualmente, o acompanhamento técnico dos ativos com maior volatilidade, notadamente os fundos de renda variável (como Small Caps) e os investimentos no exterior, com análise contínua da performance, aderência aos benchmarks e impacto sobre o resultado consolidado da carteira.



Nesse sentido, deve-se evitar a realização de novas alocações em ativos de maior risco sem prévia análise técnica aprofundada, considerando o cenário econômico, o perfil da carteira, os limites de tolerância ao risco e os objetivos atuariais do Instituto.

A manutenção de elevados níveis de liquidez deve permanecer como diretriz central da gestão, garantindo a capacidade de cumprimento das obrigações previdenciárias, especialmente o pagamento da folha de aposentados e pensionistas, sem a necessidade de resgates em condições desfavoráveis de mercado.

Sob a ótica da governança, é fundamental reforçar a formalização dos processos decisórios, assegurando que todas as análises, recomendações e deliberações do Comitê de Investimentos sejam devidamente registradas em atas, com fundamentação técnica adequada, em atendimento aos princípios de transparência, controle e rastreabilidade.

Os relatórios de investimentos devem continuar sendo submetidos de forma regular à apreciação do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, garantindo o exercício pleno das funções de supervisão, fiscalização e controle institucional.

Por fim, recomenda-se a manutenção da transparência ativa das informações, em conformidade com as diretrizes do Pró-Gestão RPPS, assegurando a adequada divulgação dos resultados, o acesso tempestivo às informações pelos órgãos de controle e o fortalecimento da confiança institucional junto aos segurados e à sociedade.

## O plano estratégico para o 2º trimestre de 2026

As diretrizes ora estabelecidas têm por finalidade assegurar a continuidade de uma gestão de investimentos prudente, técnica, disciplinada e plenamente alinhada às melhores práticas de mercado e aos normativos aplicáveis aos RPPS, garantindo, de forma integrada:

- ✓ a preservação do patrimônio previdenciário, como premissa fundamental da gestão;
- ✓ a estabilidade e previsibilidade dos resultados, reduzindo a exposição a volatilidades excessivas;
- ✓ a aderência consistente à meta atuarial, assegurando o equilíbrio financeiro e atuarial do regime;
- ✓ o controle efetivo e permanente dos riscos, por meio de monitoramento técnico e sistemático;
- ✓ a sustentabilidade de longo prazo do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Ubatuba.

O plano estratégico para o 2º trimestre de 2026 está estruturado em três pilares fundamentais, que orientam a tomada de decisão e a condução da política de investimentos:

### Proteção Do Patrimônio

Direcionado à preservação do capital e mitigação de riscos, contempla:

- ✓ fortalecimento do controle de riscos, com acompanhamento contínuo dos indicadores de mercado e da carteira.
- ✓ manutenção de estratégia conservadora, compatível com o perfil previdenciário do Instituto;
- ✓ priorização de ativos atrelados ao CDI e títulos públicos federais, em razão do cenário de juros ainda elevados;

### 2. Performance Atuarial

- ✓ avaliação técnica de oportunidades nos diferentes vértices da curva de juros, especialmente em ativos indexados à inflação;
- ✓ monitoramento contínuo da rentabilidade da carteira em relação à meta atuarial;
- ✓ utilização de gestão ativa de fundos, visando capturar oportunidades de mercado e otimizar a relação risco-retorno.



- ✓ Voltado à geração de resultados compatíveis com os compromissos do regime, envolve:

### 3. Governança E Conformidade

- ✓ aprimoramento contínuo dos mecanismos de controle interno e monitoramento da carteira;
- ✓ estrita aderência à Resolução CMN nº 5.272/2025 e à Política de Investimentos vigente;
- ✓ Focado no fortalecimento institucional e na segurança jurídica das decisões, abrange:
- ✓ garantia de transparência, rastreabilidade e formalização dos processos decisórios, em conformidade com os princípios do Pró-Gestão RPPS.

A estrutura estratégica definida reforça o compromisso do IPMU com uma gestão **responsável, técnica e orientada à sustentabilidade**, assegurando a proteção dos recursos previdenciários, a eficiência na alocação dos investimentos e a solidez do regime no longo prazo.

### Quadro Executivo - Diretrizes (Comitê De Investimentos)

Eixo Estratégico	Diretriz	Objetivo	Nível de Prioridade
Meta Atuarial	Monitoramento mensal da rentabilidade x INPC + taxa real	Garantir aderência atuarial	Alta
Estratégia de Alocação	Manutenção de perfil conservador	Preservação de capital e estabilidade	Alta
Cenário Macroeconômico	Acompanhamento de Selic, IPCA e curva de juros	Antecipar impactos nos ativos	Alta
Renda Fixa	Avaliação de títulos públicos (marcação na curva)	Otimização de retorno no médio/longo prazo	Média
Fundos de Vértice	Monitoramento de taxas, prazos e MtM	Maximizar ganhos e reduzir riscos	Alta
Enquadramento	Controle da Resolução CMN nº 5.272/2025	Garantir conformidade legal	Alta
Renda Variável / Exterior	Monitoramento de volatilidade e performance	Mitigar impactos negativos	Média
Novas Alocações	Restringir ativos de maior risco sem análise técnica	Controle de risco	Alta
Liquidez	Manutenção de liquidez elevada	Garantir pagamento de benefícios	Alta
Governança	Formalização das decisões em atas	Rastreabilidade e transparência	Alta
Supervisão	Submissão aos Conselhos	Controle institucional	Alta
Transparência	Divulgação ativa das informações	Conformidade Pró-Gestão	Alta



## Plano De Ação - Controle Interno e Comitê

<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Evidência</b>	<b>Risco Mitigado</b>
Monitorar meta atuarial vs carteira	Diretoria Financeira / Consultoria	Mensal	Contínuo	Relatório de Investimentos	Risco de performance
Atualizar cenário macroeconômico	Comitê / Consultoria	Mensal	Contínuo	Ata + Relatório de Mercado	Risco de mercado
Avaliar oportunidades em NTN-B / LTN	Comitê de Investimentos	Trimestral	Sob demanda	Nota Técnica / ATA	Risco de reinvestimento
Monitorar fundos de vértice	Diretoria Financeira	Mensal	Contínuo	Relatório de Carteira	Risco de taxa/mercado
Verificar enquadramento (Res. 5.272)	Controle Interno	Mensal	Contínuo	Relatório de Enquadramento	Risco regulatório
Avaliar fundos voláteis (RV/Exterior)	Comitê / Consultoria	Mensal	Contínuo	Relatório de Performance	Risco de volatilidade
Validar novas aplicações	Comitê de Investimentos	Sempre que necessário	Eventual	APR + ATA	Risco de alocação
Monitorar liquidez da carteira	Diretoria Financeira	Mensal	Contínuo	Relatório de Liquidez	Risco de fluxo de caixa
Registrar decisões em atas	Comitê de Investimentos	Imediato	Contínuo	Atas assinadas	Risco de governança
Submeter relatórios aos Conselhos	Presidência	Mensal	Contínuo	Protocolos / Atas	Risco institucional
Atualizar transparência (site/relatórios)	Controle Interno / Comunicação	Mensal	Contínuo	Publicações oficiais	Risco de conformidade
Acompanhar indicadores de risco (VaR, Sharpe)	Consultoria / Controle Interno	Mensal	Contínuo	Relatório de Risco	Risco de mercado



## 23. Parecer Final

Diante das informações analisadas e dos dados consolidados no presente relatório, manifesta-se entendimento técnico **favorável à aprovação do Relatório Trimestral de Investimentos referente ao 1º trimestre de 2026**, tendo em vista que a carteira de investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU:

- a) apresentou resultado financeiro positivo e consistente ao longo do período;
- b) superou a meta atuarial acumulada, evidenciando aderência à estratégia de longo prazo;
- c) manteve elevados níveis de liquidez, compatíveis com as obrigações previdenciárias do regime;
- d) apresentou baixo nível de risco, com indicadores compatíveis com o perfil conservador/moderado adotado;
- e) permaneceu integralmente enquadrada nas diretrizes estabelecidas na Política Anual de Investimentos;
- f) observou rigorosamente os limites legais e regulamentares aplicáveis aos RPPS, especialmente a Resolução CMN nº 5.272/2025;
- g) manteve estratégia de alocação compatível com o perfil previdenciário do Instituto, priorizando segurança, estabilidade e previsibilidade dos retornos;
- h) demonstrou elevado nível de governança, controle interno e transparência na gestão dos recursos previdenciários, em conformidade com as boas práticas institucionais e os requisitos do Pró-Gestão RPPS.

Dessa forma, entende-se que a gestão dos investimentos no período analisado foi conduzida de maneira **prudente, eficiente e tecnicamente fundamentada**, atendendo aos princípios de legalidade, segurança, solvência, liquidez e equilíbrio atuarial.

Por fim, recomenda-se o encaminhamento do presente relatório, em atendimento aos princípios de governança, transparência e controle institucional, para:

- ciência da Diretoria Executiva;
- análise e deliberação do Comitê de Investimentos;
- apreciação e aprovação pelo Conselho Deliberativo;
- acompanhamento e fiscalização pelo Conselho Fiscal;

Ubatuba, 13 de abril de 2026

**Lucas Gustavo Ferreira Castanho**

Assessor de Gestão Previdenciária do Instituto de  
Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU

**De acordo**

**Flávio Bellard Gomes**

Presidente do Conselho de  
Administração do Instituto de Previdência  
Municipal de Ubatuba

**Antônio Carlos Berti Gomes**

Presidente do Conselho Fiscal do  
Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba

**Ciente:**

**Sirleide da Silva**

Presidente do Instituto de Previdência  
Municipal de Ubatuba